



1 ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO QUARTO ANO LEGISLATIVO DA
2 DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS.
3 Aos quatro dias do mês de abril de 2012, às dezenove horas, tendo por local a Sala de Sessões da Câmara
4 de Vereadores, cito a Rua Senador Pinheiro, número 1348, neste Município, foi realizada a Segunda
5 Sessão Extraordinária com a presença dos vereadores: ANTONIO ERMELINO LEITE BATISTA,
6 ERNANI LUIS PAVLAK TIECHER, JOAILSON ROBERTO REDEL, JOSÉ DA SILVA RICHTER,
7 ausência dos vereadores ADILAR MELLER, ANTÔNIO AVELINO FERREIRA e HENRIQUE LUIS
8 GRESELE SZARESKI, exercendo a função de **secretário** o vereador GILBERTO LUIS BAIOTTO, e
9 como **presidente** o vereador ELIO VENITES, que após constatar a presença dos vereadores, invocou a
10 proteção de Deus e declarou aberta a Segunda sessão extraordinária de 2012. Convidou o secretário para
11 fazer a **Leitura da Matéria**: convocação para sessão extraordinária nº 2/2012; parecer conjunto das
12 comissões de legislação, justiça e redação fina e comissão de orçamento e finanças. **Presidente**: “Antes
13 de entrar na ordem do dia, eu quero fazer uma ressalva aqui. Vocês estão constatando que estão faltando
14 três vereadores. O Szareski alegou que tinha colheita, disse que não iria comparecer. O Adilar Meller tá
15 de atestado. E o Pinto, vereador teve uma emergência, agora, momentânea pra ir a Passo Fundo por causa
16 de um paciente. E como ele era o motorista, ele não vai poder estar aqui mas ele disse que é
17 completamente de acordo com o que for aprovado hoje, aqui na Sessão. **Ordem do dia**: Em discussão o
18 projeto de lei nº 21/2012 que estabelece o plano de carreira do magistério público do município de
19 Independência, institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências; e o projeto de lei nº
20 02/2012 de origem do legislativo que altera o coeficiente do cargo de secretário legislativo da Câmara de
21 Vereadores, fixado nas leis nº 1554/2003 e nº 2257/2011. Vereador **Joailson Roberto Redel**: “Senhor
22 presidente, nobres colegas vereadores, assistência. Em especial aos professores, aí, né. Marcando
23 presença. O interesse é de vocês, né professores. E aos funcionários também, que foi botado em conjunto
24 os dois projeto, também, que em 2009 quando fui presidente, pedi esse aumento e fui meio sem sorte e
25 indeferiram. Mas eu sempre digo, o vereador tem que ser... tem que ter cara. Né. Não pode ser corrido da
26 raia. Eu sempre disse que todo o projeto que vem em benefício pra... como eu falei com muitos
27 professores, e agora é em último dia. É amanhã que tem que ser... falei com o prefeito, tem quinhentos
28 mil reais dentro.. pra pagar esse do... esse ano. Dentro.. e depois fazer aquele a... de 2010 pra cá pra fazer
29 esse parcelamento pra vocês. Mas fazer todo o possível pra pagar no ano, cada um é conta separada, esse
30 mês vai ser feito. Ele disse assim ó: eu pedi aquele dia que saiu isso ai.. quando saiu.. vocês fizeram
31 aquele abaixo assinado que não era pra nós aprovar, eu disse.. eu nunca votei um projeto contra aumento.
32 Mas como vocês pediram, eu fui de acordo com vocês. E agora, falei com os professores e eu acho que não
33 tem mais o que fazer. Se nós não... vamo mete na justiça, vamos esperar a.. tem alguma coisa, duas, três
34 coisinha que tem que.. né, mas a... o nosso assessor jurídico, doutor Valdir, falou pra nós que tá tudo mais
35 ou menos, tipo Três de Maio, Maurício Cardoso que ele acompanhou, então nós temos que aprovar, se
36 não... vai entrar na justiça daí vai demorar. Agora vai ter esses seis mês e justiça sabe como é eu é. Vai
37 uma no ou dois. Então vamo ve que, dentro do possível... se depois ainda poderão entrar na justiça.
38 Qualquer cosa. Era isso. Muito obrigado.” **Vereador Ernani Luis Pavlak Tiecher**: Senhor presidente
39 senhores vereadores. Professores e assistência. A... eu hoje fiz.. saí de Passo Fundo a por volta de três e
40 meia por aí. Minha esposa deu alta. Quatro horas tava na estrada. Pra chegar aqui, se fazer presente e
41 votar essa matéria tão importante e diz respeito ao futuro dos nossos professores do nosso Município pros
42 próximos anos. Então a gente lamenta de.. todo esse período aí, pouco se avançou, não se conseguiu o que
43 se almejava, que foi um sonho assim, que a... parecia que ia ser uma grande coisa, mas mesmo assim, se
44 os professores ficarem bem atentos à emenda... às emendas.. à emenda não. Às observações que as nossas
45 comissões... as nossas comissões em conjunto fizeram podem observar, que nós passamos toda a
46 responsabilidade dos erros aqui evidenciados pra... pra o executivo. E particularmente quero acrescentar



47 ainda mais, o fato de vocês estarem condicionados a dinheiro, a moeda corrente real, a diferença de
48 salário, as classes, os níveis, tudo em real, pode correr um risco seriíssimo. Por exemplo, fique bem claro.
49 Em 2004, foi aprovado um imposto ISSQN. Eu quero só pegar exclusivamente os táxis. Que na época
50 acho que dava em torno de R\$ 280,00 para o imposto que eles deviam pagar sobre o imposto ISSQN.
51 Imposto sobre serviços prestados. Hoje, pelo fato de ser colocado... colocado em moeda, hoje dá
52 dezessete reais. Entende. Esse é o risco que eu quero... essa é a colocação que eu quero colocar hoje. Eu
53 lamento muito de não achar uma fórmula, de nós acharmos um indexador, podia ser em URM, né. Que é
54 na moda do Município, o... a... indexador do Município, enfim. Mas não houve interesse por parte do
55 executivo, portanto essa observação eu quero fazer por parte da nossa bancada de que é lamentável que
56 vai ficar em aberto. Obviamente que os professores da categoria bem mais... bem maior do que poucas
57 pessoas que prestam serviço pro Município. Eu peguei o caso do táxi porque eu averigüei particularmente
58 essa situação que estava nesse item específico. A... com relação ainda a outro erro, que eu sei que tem,
59 que.. muito... muito evidente, é com relação aos FG's. os FG's, nada contra quem ganha. Mas tem uma
60 temática mal elaborada aqui. Por exemplo aqui, FG1 ganha 297. FG2, 501. Segundo o mesmo
61 percentual, FG3 devia ganhar 705. Tá com 828. FG4 deveria ficar com 1.278 e tá com 909. Aliás, deveria
62 ficar com 909 e tá com 1.278. Então, não sei se esse troço de da tanta importância às demais funções em
63 prejuízo de uma categoria que tá sofrendo lá na sala de aula. Que lá que tá o problema. Então, de certa
64 forma, estou aqui solidário a todos... feliz com as pessoas que se empenharam, nosso presidente, que a...
65 foi até o executivo e acertaram pra aprovação. Porque pior na atual conjuntura, pior ia ficar se não
66 definisse isso aqui hoje. Vocês iam ficar seis meses agora, sem mexer em nada e mais seis depois da
67 eleição. Então, de todos os males, hoje tá se consumando isso aqui. Mas eu acho que com o tempo temos
68 que ajustar. Ajustar um monte de coisas porque pode observar, para atrair um professor, formado, com
69 licenciatura plena, pra dar aula por oitocentos reais, eu quero ve quem é que vem. Pode até chegar um ou
70 dois idas na sala de aula e mete o pé. Porque não fica. Hoje tá muito difícil. Este é o nosso... situação.
71 Então como vocês chamassem colegas, vocês todos já tão lá. Uma caminhada, então, aliás, pela
72 caminhada, também não custava nada aqui colocar um parágrafo único nessa lei aqui dizendo assim: que
73 anuênios estão contemplados lá no regime jurídico único. Então o que acontece, quem entrar aqui, não vai
74 achar anuênio, coisa nenhuma. Vai só soma as vantagem e vai se decepciona ainda mais como salário.
75 Então, tem essa ressalvinha do anuênio. Poderia a... sugerimos, não foi.. não quiseram incluir. Então, a lei
76 vai dessa forma, é uma minuta que a DPM manda e muito pouco se mudou. Outro erro, o artigo primeiro,
77 se vocês olharem aí, ó, por exemplo, qualquer um de nós tá criado no dia que nasceu. Ou antes ainda, na
78 concepção. E com o longo dos anos pode fazer uma plástica, através de um regime, ou através de uma
79 reeducação nós podemos mudar essa conduta e o nosso perfil. Então daí... aqui tá dizendo assim: cria.
80 Não dá pra criar vocês de novo. Nem eu. Nós já tamo criado. Então seria de ser adequar. O termo seria
81 adequar. Mas tudo bem. Diz que juridicamente tem validade, então fica assim mesmo. Eram essas as
82 considerações que eu ia fazer senhor presidente. E meu voto, ouvindo a maioria dos professores, e a...
83 aqui estão presente, é atendendo a grande maioria que vota pelo sim. Apesar de que a... como eu digo,
84 lamento não ter avançado em muito que a hora é agora, legalmente seria o momento de nós da um
85 destaque que mais professores corrigia pro resto da vida, uma defasagem salarial que vem há anos pra
86 categoria. Muito obrigado.” **Vereador Gilberto Luis Baiotto:** “Nessa mesma ótica da discussão do
87 vereador Ernani, a.. ao qual chegou a te a mim pedido pra nós fazermos emendas. Uma que nós não temos
88 tempo. Não tínhamos nem tempo se o projeto fosse votado na sessão normal, porque a emenda, que se, se
89 coloca a emenda, se aproveita e vota a emenda prejudica o projeto. Volta o projeto e não tinha mais
90 prazo. E outra, a emendas, nós só podemos fazer sugestiva aonde não mexe em valores. Chegou até a
91 mim um pedido de se aumentar os valores e índices. Isso nós não podemos mexer. A Câmara não é
92 ordenadora de despesa. Pra tudo isso aqui quem mexe com valores, seja um centavo, nós não podemos



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



93 fazer emendas nesse sentido. E mesmo que se fizesse, nós estaríamos prejudicando e não ajudando.
94 Porque o projeto iria pro executivo, com certeza iria vetar, voltava pra cá pra derrubar o veto, e aí
95 demorava isso aqui mais um mês. Era isso, muito obrigado.” **Vereador José da Silva Richter:** “Só
96 queria colocar aos professores, e aos vereadores, e demais que aqui se fazem presente, que a... o meu
97 pedido de vistas foi em razão da comissão que deu o parecer que se apresentou na Mesa, e o
98 esclarecimento agora, que o Nico fez aqui pros professores. O Nico falou em seis mês, mais seis mês. Se
99 tivessem feito o acordo dia eu foram no gabinete do prefeito, os professores que foram xingados
100 verbalmente por o administrador, não teria se ocasionado chegar pro último dia duma sessão, botar goela
101 abaixo. Tem quer ser assim porque senão perdeu e nem 2013 não ganham. Então isso já não é de agora.
102 Isso vem acontecendo há vários tempos. Mas o que eu fiquei triste ontem, quando... eu fiquei triste
103 quando o prefeito maltratou os professores, verbalmente e disse que foi grosso. Fiquei triste quando
104 algumas duas ou três professoras tavam revoltadas comigo, que me parecia que a culpa desse projeto
105 estava em mim. estavam revoltadas. E aí eu fiquei até com medo lá, porque... enfim, porque você não
106 pode dizer meu nome. Porque eu sou poderosa. Eu fiquei assustado. Eu sou uma pessoa.. assim... que não
107 tem um... um... um nível de escola que nem os professores tem, a... a... quando a gente fala com pessoas
108 importantes, naquele momento... Eu fiquei assustado, não... eu.. porque jamais eu ia falar nome porque..
109 inda mais de pessoas muito importantes, pessoas poderosas, dessa maneira. Fui indagado por eu poderia
110 dizer nome... né. Mas eu não digo nome porque eu tenho muito medo. Né. Sou uma pessoa muito medrosa.
111 A... mas... mesmo sendo... pondo no lugar... esse projeto tá sendo votado goela abaixo dos professores e
112 quem tá aceitando tá rindo. Tá tranquilo, é quem ganha FG's mas isso até janeiro. E depois vão ter certeza
113 que vão brigas. E eu como fui sindicalista sei o que que é conseguir poderes dentro de um regime a.. dos
114 servidores municipais. Por isso todo o funcionalismo briga pra consegui. Até o Adelar tava dizendo hoje,
115 que hoje é o primeiro aumento salarial dele fora a... o de fim de ano. Então é uma briga. E todo mundo
116 briga por os seus direitos. Agora, quando tu quer faze o bem, e é indagado, revolta. E aí, eu comecei a
117 pensar hoje, às vezes tem que dá razão pro prefeito. Da maneira que é e vem, tem que volta. Obrigado,
118 senhor presidente.” **Vereador Antônio Hermelino Leite Batista:** “Senhor presidente, senhores
119 vereadores, assistência. De modo especial meu abraço aos professores aqui presentes. É... uma categoria.
120 Não uma pessoa. E foi essa a nossa preocupação. Eu sempre dizia... eu... sempre fui alérgico de favores
121 separados de uma pessoa, duas pessoas, agora quando se trata de uma categoria, isso me preocupa muito.
122 E uma categoria no nosso Município, ou em qualquer município. Quando alguém chega a um doutorado,
123 a um mestrado, vai aparecer o canudo que ele vai pegar lá em cima. Mas ele não vai chegar lá em cima
124 sem passar pela mão de vocês. Pelo ensinamento de vocês. Então, a base é que pouco se valoriza. Então,
125 eu respeito muito, recebam meu abraço, essa categoria que cumpre a árdua e difícil tarefa de educar os
126 nossos filhos. E como eu já diz o Gilberto, algumas coisas a... fizemos alerta, na nossa reunião, todo
127 mundo junto. Foge à nossa alcada resolver o problema, talvez iria criar um problema maior, eu também se
128 referiu o Ernani que é professor, da mesma a... ala de vocês, até uma das hipóteses seria não votar esse
129 projeto hoje. Quer tá expirando prazo e então seria seis meses, mais seis meses, então nós não achava justo
130 vozes ficar esperando. Então a... com algumas ausências justificadas, mas nós estamos aqui em nome da
131 categoria hoje, a nossa preocupação era vocês, eu vim de Três de Maio. Eu tava trabalhando, vim
132 correndo e vim até aqui, eu queria então eu todos vocês recebam o nosso abraço, o nosso carinho e saber
133 do nosso empenho foi em respeito e solidariedade a categoria. Meu muito obrigado. Seriam essas minhas
134 colocações.” O presidente colocou os projetos de lei nº 21/2012 e 02/2012 de origem legislativa em
135 votação – APROVADO por cinco votos favoráveis dos vereadores Antônio Hermelino Leite Batista,
136 Ernani Luis Pavlak Tiecher, Joailson Roberto Redel, José da Silva Richter, e Gilberto Luis Baiotto; e
137 ausência de Adilar Meller, Antônio Avelino Ferreira e Henrique Luis Gresele Szareski. Presidente:
138 “Quero nesse momento agradecer aos meus colegas, aqui da Câmara, pelo esforço que fizeram, ao qual o



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



139 Nico se referiu, de estar aqui para nós podermos aprovar esse projeto. E que os professores, ainda que não
140 alcançaram aquilo que queriam, nós sabemos na... na próxima administração, nosso próximo prefeito,
141 poderá também, influenciar nisso aqui e dar mais um empurrãozinho no projeto alterando algum valor
142 que vocês tenham direito. E esperamos que no próximo ano vocês estejam felizes para lecionar e atender
143 o seu objetivo. E que aquilo que tudo nós fizemos, o esforço que nós fizemos pra aprovar esse projeto, faz
144 parte do nosso... nós estamos aqui pra isso. Nós fomos eleitos por vocês para trabalhar por vocês. E no
145 momento que nós for chamado, eu espero que eu e os meus colegas sempre estarão prontos para isso.
146 Seria isso nesse momento.” O presidente encerrou a Segunda Sessão Extraordinária solicitando que fosse
147 lavrada a presente ata. Independência/RS, aos quatro dias do mês de fevereiro de 2012.

147

Gilberto Luis Baiotto
Secretário

Elio Venites
Presidente